

EVENTOS

Autódromo de Interlagos terá palco para 300 mil

SPTuris lançou uma licitação no valor de R\$ 689 mil e planeja transformar área na principal arena pública de shows da capital paulista

Vitor Sorano

A Prefeitura pretende transformar o Autódromo de Interlagos numa opção permanente para shows em São Paulo. Uma licitação já foi lançada para construir um palco, cujo custo está estimado em R\$ 689,7 mil – pouco mais que todo o lucro obtido na área em 2008. A estimativa é de que o equipamento permita shows com até 300 mil pessoas, segundo o presidente da São Paulo Turismo (SPTuris), Caio de Carvalho. Com isso, o autódromo se tornaria o maior espaço para esse tipo de evento na capital – para se ter uma ideia, o Estádio do Morumbi comporta 70 mil (veja ao lado).

O autódromo já é utilizado para apresentações musicais, com a montagem de palcos temporários. A retirada desse custo da conta dos promotores dos eventos – de R\$ 150 mil a R\$ 200 mil – tornará o local mais atraente para locação. “A infraestrutura mínima pode beneficiar e render mais receitas. Você vai ter mais eventos”, afirma o presidente da SPTuris. Ele calcula que o pagamento do investimento ocorra em aproximadamente um ano.

Organizadoras de eventos comemoraram a iniciativa, com o argumento de que a capital não tem espaços para shows. Ao mesmo tempo, expressaram preocupação com a adaptação das obras. “Interlagos já recebe grandes públicos nas corridas e em outros eventos. O público já conhece, mas se fizerem uma boa estrutura pode ser mais útil”, diz William Crunfi, da Mondo Entretenimento. Em março, a empresa realizou o show da banda de heavy metal

Iron Maiden no local. À época, houve reclamação em relação ao acesso e à infraestrutura existente no autódromo.

Manoel Poladian, diretor da Poladian Produções, classificou a ideia de “ótima”, mas fez ressalvas. “Antes de mais nada, (deve haver) uma preocupação com a parte técnica e com a segurança do público.”

O palco ficará localizado no setor HC, atrás da reta dos boxes, com os fundos voltados para ela. O “S do Senna” fica à esquerda. A frente da estrutura, portanto, estará voltada para a Avenida Senador Teotônio Vilela. Os R\$ 689,7 mil não incluem a reforma do estacionamento, que servirá como pista para os

Abertura dos envelopes com as propostas deve ocorrer no dia 17

espectadores dos eventos. “Vamos ter de tirar as guias de estacionamento. A ideia inicial foi colocar piso intertravado”, afirma o diretor de Infraestrutura do Autódromo de Interlagos, Felipe Andrey.

A abertura dos envelopes com as propostas das empresas interessadas deve ocorrer no dia 17. O prazo para execução das obras é de dois meses a partir da ordem de início – posterior à contratação. “Mas em setembro tem de parar, por causa da Fórmula 1”, adianta Carvalho. O Grande Prêmio Brasil ocorre em outubro.

A Sociedade Amigos de

Interlagos foi procurada, mas não quis se pronunciar sobre a proposta. Quem comemorou foi quem vive próximo do Estádio do Pacaembu, na zona oeste. As associações de bairros já entraram com várias ações, até judiciais, para tentar banir os grandes espetáculos da re-

gião. “Os shows começam uma semana antes: há trabalho diurno e noturno, o pessoal chega para a fila no dia anterior, joga comida no chão e, no fim, tudo vira banheiro a céu aberto. O autódromo me parece uma opção muito boa”, diz Pedro Py, da Viva Pacaembu. ●

ANDRÉ LESSA/AE



AGORA, PERMANENTE – Para que o autódromo servisse a apresentações musicais, palcos tinham de ser montados e desmontados



INFOGRÁFICO/AE

CAPACIDADE ATUAL

- **Estádio do Morumbi:** Particular, de propriedade do São Paulo Futebol Clube. Comporta até 70 mil pessoas, segundo a SPTuris
- **Estádio do Pacaembu:** Integra um complexo poliesportivo da Prefeitura. A capacidade, em shows, é para 40 mil pessoas
- **Arena Anhembi:** Pertence à SPTuris, empresa controlada pela Prefeitura. Pode receber até 37 mil pessoas